



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
ESCOLA DE EDUCAÇÃO

CURSO: Pedagogia

DEPARTAMENTO: Didática

DISCIPLINA: Língua Portuguesa na Educação

CÓDIGO: HDI0135

CARGA HORÁRIA: 90 h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4T+1P **PRÉ-REQUISITO:** HDI0065

EMENTA:

Ciências da linguagem e tendências no ensino de língua materna: filológica, gramatical e lingüística. Metodologia crítica e ensino de língua: categorias básicas de análise – poder, ideologia, cidadania, identidade/diversidade. Parâmetros curriculares nacionais e o ensino de língua portuguesa nas séries iniciais do ensino fundamental. Leitura e escrita. Princípios político-filosóficos e aspectos teórico-metodológicos no trabalho com a língua materna. Noções de *erro*, *desvio* e *agramaticalidade*. Em direção a uma *educação lingüística*.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Definir as concepções de linguagem;
- Correlacionar as concepções de linguagem às formas de ensino de Língua Portuguesa;
- Identificar as variedades lingüísticas;
- Perceber preconceitos lingüísticos relacionados ao ensino de Língua Portuguesa;
- Criar propostas para o ensino de gramática;
- Conhecer as concepções de leitura;
- Reconhecer os gêneros discursivos e tipologias textuais;
- Construir práticas de leitura e escuta de textos no espaço escolar;
- Identificar as condições de produção e de recepção de textos orais na escola;
- Definir a revisão e correção da redação escolar;
- Refletir criticamente sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa;
- Analisar materiais didáticos propostos para as séries iniciais do Ensino Fundamental;
- Avaliar o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida predominantemente por meio de aulas expositivas, discussão de textos teóricos, análises de materiais didáticos, realização de pesquisas e mini-aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Concepções de linguagem e o ensino de Língua Portuguesa;
- Variedades lingüísticas;
- Preconceitos lingüísticos: implicações para o ensino de Língua Portuguesa;
- Práticas de análise e reflexão sobre a língua: propostas para o ensino de gramática;
- Concepções de leitura;
- Gêneros discursivos e tipologias textuais;
- Práticas de leitura e escuta de textos no espaço escolar;
- Práticas de textos orais: as condições de produção e de recepção presentes na escola;
- Práticas de textos escritos: a revisão e correção da redação escolar;
- Pressupostos e perspectivas oficiais para o ensino de Língua Portuguesa: os Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Análise crítica de material didático proposto para as séries iniciais do Ensino Fundamental;
- A avaliação no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa: a avaliação como instrumento

de diagnóstico, ajuste e reflexão sobre a prática educativa.

AValiação:

Os alunos serão avaliados por meio dos dois trabalhos que se seguem. O primeiro será a produção e a regência de uma aula de gramática da língua portuguesa, individualmente ou em grupo, a uma das séries iniciais da Educação Básica do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Estado do Rio de Janeiro, concebendo-se a linguagem como processo de interação. Essa aula terá como critério a elaboração de material didático de caráter lúdico, cujo tema será de livre escolha do aluno da disciplina. O segundo trabalho será a criação individual de uma aula de leitura e produção de textos, igualmente, para uma das séries iniciais do Ensino Fundamental, destacando-se dois critérios: a escolha de um gênero textual oral e/ou escrito e a escolha de uma ou mais variantes lingüísticas. Essa aula será apresentada aos colegas da disciplina. Ambos os trabalhos serão expressos também em forma de “plano de aula”, contendo, no primeiro caso, como um dos itens, os registros do que ocorreu em sala.

BIBLIOGRAFIA:

- ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.
- BARBOSA, Severino Antônio M. *Redação: escrever é desvendar o mundo*. Campinas: Papirus, 2002, p. 17-30.
- BECHARA, Evanildo. *Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa*. 2ª ed. Brasília, 2000.
- BRITO, Eliana Vianna Brito et al. (org.) *PCNs de língua portuguesa: a prática em sala de aula*. 2ª ed. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
- CHARTIER, Roger. “Morte ou transfiguração do leitor?”. In *Os desafios da escrita*. São Paulo: UNESP, 2002, p. 101-123.
- CITELLI, Adilson. “O ensino de linguagem verbal: em torno do planejamento”. In MARTINS, Maria Helena. In MARTINS, Maria Helena (org.). *Questões de linguagem*. São Paulo: Contexto, 2001, p. 11-17.
- FERREIRA, Luiz Antônio. “Texto, contexto e leitura dos meios de comunicação”. In BASTOS, Neusa Barbosa (org.). *Língua portuguesa: uma visão em mosaico*. São Paulo: IP-PUC-SP/EDUC, 2002, p. 215-223.
- FREIRE, Paulo. “A importância do ato de ler”. In *A importância do ato de ler em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1999, p. 11-21.
- KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 1989.
- FARIA, Maria Alice. *Como usar o jornal na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1998.
- KOCH, Ingedore. “O Texto: Construção de Sentidos” In: *O Texto e a Construção de Sentidos*. São Paulo: Contexto, 2002, p. 25-58.
- LEITE, Lígia Chiappini de Moraes. “Gramática e literatura: desencontros e esperanças”. In GERALDI, João Wanderley (org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2001, p. 17-25.
- LUFT, Celso Pedro. *Língua e liberdade: Por uma nova concepção da língua materna*. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2006.
- MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- MESERANI, Samir. *O intertexto escolar. Sobre leitura, aula e redação*. São Paulo: Cortez, 1998.
- MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. São Paulo: Ática, 2000.
- NEVES, Maria Helena de Moura. *Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2006.
- PONTES, Eunice. *Espaço e tempo em língua portuguesa*. Campinas: Pontes, 1992.
- POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.
- PRETI, Dino (org.). *Análise de textos orais*. São Paulo: FFLCH/USP, 1993.
- _____. *Sociolingüística: os níveis da fala: um estudo sociolingüístico do diálogo na literatura brasileira*. 9ª ed. São Paulo: EDUSP, 1993.
- ROJO, R. (Org.). *A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado Aberto, 2000.
- SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. *Lições de texto: leitura e redação*. 13ª ed. São Paulo: Ática, 1997.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. “O português são dois...” *Novas fronteiras, velhos problemas*. São Paulo: Parábola, 2004.

SOARES, Magda. “Concepções de linguagem e o ensino da língua portuguesa”. In BASTOS, Neusa Barbosa (org.). *Língua portuguesa: história, perspectivas e ensino*. São Paulo: EDUC, 1998, p. 53-60.

THEREZO, Graciema Pires. *Como Corrigir Redação*. Campinas, Alínea, 2002.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. *Gramática: ensino plural*. São Paulo: Cortez, 2004.

TURAZZA, Jeni Silva. “O dicionário e suas funções”. In BASTOS, Neusa Barbosa (org.). *Língua portuguesa: uma visão em mosaico*. São Paulo: IP-PUC-SP/EDUC, 2002, p. 153-171.